

## PPM 2018-2021 (TEIP3)

### AVALIAÇÃO FINAL

Período de apreciação: 4/01/2021 a 8/07/2021

CARATERIZAÇÃO SUMÁRIA DA AÇÃO:	
EIXO	GESTÃO CURRICULAR E DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA
AÇÃO DE MELHORIA <sup>1</sup>	MEDIAÇÃO ESCOLAR E FAMILIAR
Medida <sup>2</sup>	GMOE e PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL, SOCIAL e COMUNITÁRIO
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a mediação escolar</li> <li>• Reduzir os níveis de indisciplina real</li> <li>• Favorecer dinâmicas parentais de acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos</li> <li>• Prevenir o abandono escolar e reduzir os níveis de absentismo</li> <li>• Articular com organizações que dão retaguarda social e educativa a crianças e jovens em situação de risco educacional;</li> <li>• Estabelecer parcerias com instituições locais, da área social, tendo em vista uma atuação articulada junto das famílias carenciadas;</li> <li>• Criar ambientes de aprendizagem promotores de inclusão, de equidade e de justiça social;</li> <li>• Desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos;</li> <li>• Melhorar os resultados escolares dos alunos;</li> <li>• Promover soluções pedagógicas alternativas para grupos de alunos com características específicas.</li> </ul>
Responsável(eis) pela execução da medida	GMOE: Paulo Nóvoa, Neusa Silva, Rita Azevedo e Sónia Dias; Equipa interveniente: (contactos ao longo do ano letivo formais e/ou informais): professores titulares de turma/conselho de docentes, diretores de turma/conselhos de turma, professores de educação especial, professores tutores (aac e ATE), enfermeira de saúde escolar e parceiros.
Nº de alunos envolvidos (público alvo direto) <sup>3</sup>	Educação Social: Pré – 0; 1º ciclo – 138; 2º ciclo – 73; 3º ciclo – 79; secundário – 0 ; pais/EE – 13, no âmbito do Programa de treino de competências parentais, “Pais + Presentes”; e número total de EE do pré-escolar, 1º e 2º ciclos, no âmbito do “Dicas para Pais”; Psicologia: Pré – 10; 1º ciclo – 37; 2º ciclo – 39; 3º ciclo – 67; secundário – 26; Serviço Social: Pré – 6; 1º ciclo – 38; 2º ciclo – 38; 3º ciclo – 34; secundário – 6; Alunos alvo de várias intervenções: 117; Pais/EE alvo de várias intervenções: 233 encarregados de educação/famílias.

**AVALIAÇÃO FINAL (centrada na partilha de práticas e impacto nas aprendizagens e resultados)**

**PROCESSOS**

**Desenvolvimento da medida**

**Como foi implementada a ação?**

O apoio pelo GMOE é realizado mediante sinalização por parte dos PTT/CD, DT/CT, por equipas exteriores (CPCJ, EMAT, SNS, entre outras) ou encarregados de educação, em documento próprio, devidamente assinado, explanando a autorização, por parte dos respetivos encarregados de educação. De referir, também, solicitação por parte dos próprios alunos (alunos do 2º e 3º ciclos e ensino secundário), com a posterior realização da devida autorização por parte dos encarregados de educação (articulação com o DT).

- É definido um plano de intervenção para cada caso?

SEMPRE            QUASE SEMPRE            RARAMENTE            NUNCA

- Quem intervém na definição do plano de intervenção?

O plano de intervenção é da responsabilidade do técnico especializado que, mediante a avaliação da situação, promove a articulação, colaboração, com os agentes internos e/ou externos que acompanham o aluno/família ou turma. Envolvimento do/s encarregado/s de educação no/s plano/s de intervenção.

- O plano de intervenção é articulado?

SEMPRE            QUASE SEMPRE            RARAMENTE            NUNCA

**O trabalho foi idêntico com alunos alvo com características idênticas?**

SEMPRE            QUASE SEMPRE            RARAMENTE            NUNCA

Obs.: Os planos de intervenção atendem às características e necessidades específicas de cada aluno/família ou turma.

**O trabalho foi articulado com os professores titulares e DT?**

SEMPRE            QUASE SEMPRE            RARAMENTE            NUNCA

**Houve alterações ao formato inicial? Quais?**

- Durante o período de E@D: realizados os devidos reajustamentos para a manutenção do apoio aos alunos e famílias na modalidade à distância, com recurso ao telefone/telemóvel e/ou plataformas digitais utilizadas pelo agrupamento de escolas. Manutenção do procedimento de articulação e colaboração com os agentes educativos envolvidos no plano de intervenção dos alunos/famílias. De referir a manutenção do apoio na modalidade presencial a alguns alunos, dadas características e necessidades devidamente avaliadas, prevenindo regressões no processo em curso.

- Em contexto de ensino presencial: reajustamentos nos planos de intervenção sempre que considerados, tendo por referência o “feedback” partilhado por todos os envolvidos no plano de atuação, no sentido de melhorias pessoais,

	<p>sociais e/ou académicas dos alunos.</p> <p><b>Os alunos tiveram conhecimento prévio dos objetivos que pretendiam cumprir com a intervenção?</b>  <u>SEMPRE</u>      QUASE SEMPRE      RARAMENTE      NUNCA</p> <p><b>Os pais/EE tiveram conhecimento prévio dos objetivos que pretendiam cumprir com a intervenção?</b>  <u>SEMPRE</u>      QUASE SEMPRE      RARAMENTE      NUNCA</p> <p><b>No final da sessão (ou sequência de sessões), os alunos identificaram as vantagens do trabalho realizado?</b>  <u>SEMPRE</u>      QUASE SEMPRE      RARAMENTE      NUNCA</p>
<p><b>Recursos</b></p>	<p><b>Quais os recursos utilizados:</b>  Vários, mediante objetivos, critérios, de intervenção/atuação.</p> <p><b>Os recursos foram produzidos pelos técnicos especializados?</b>  SIM    NÃO    <u>ALGUNS</u></p> <p><b>Há evidências? Quais?</b>  Sim, há evidências (GMOE).</p>
<p><b>Resultados obtidos</b></p>	<p><b>Que progressos foram conseguidos com a implementação da AÇÃO? O que melhorou?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ambiente de sala de aula      <u>SIM</u>      NÃO</li> <li>- Aprendizagens sociais      <u>SIM</u>      NÃO</li> <li>- Resultados na avaliação      <u>SIM</u>      NÃO</li> </ul>
<p><b>IMPACTO NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM SOCIAL E ACADÉMICA</b></p>	
<p><b>Dinâmicas que mais resultaram</b></p>	<p><b>Dinâmicas que resultaram bem:</b></p> <p>Educação social – dinâmicas mais práticas, com recurso a diferentes e mais atrativos materiais, menos expositivas, em turmas; criação de momentos de brincadeira, com intenção, critério, com a utilização de vários e diferentes jogos, para promoção de aquisição de habilidades várias (pessoais e sociais) em particular, e de bem-estar em geral, na dinamização de recreios nas escolas de 1º ciclo;</p> <p>Psicologia – Atuação individual, com vista à criação de uma relação de empatia e de segurança, propiciadores de momentos de partilha, determinantes para e no processo de intervenção. Recurso a diferentes materiais, estratégias, para o efeito.</p>

	<p>Serviço Social – Utilização de uma comunicação mais positiva, eficaz, com alunos e famílias, assim como a estreita relação com entidades parceiras e da comunidade.</p> <p><b>Dinâmicas que resultaram menos bem:</b></p>																
<p><b>Impacto nos processos de aprendizagem dos alunos</b> (melhorias alcançadas)</p>	<p><b>Quantos alunos/ano melhoraram aprendizagens académicas e resultados?</b></p> <p>- Aproveitamento:  1º ciclo – 59 (taxa de sucesso – 94,9%); 2º ciclo – 61 (taxa de sucesso – 93%); 3º ciclo – 67 (taxa de sucesso – 88%); secundário – 23 (taxa de sucesso – 81%);</p> <p>- Positiva a todas as disciplinas:  1º ciclo – 29 (taxa de sucesso – 49,2%); 2º ciclo – 29 (taxa de sucesso – 43,9%); 3º ciclo – 34 (taxa de sucesso – 43,6%); secundário – 19 (taxa de sucesso – 76%);</p> <p><b>Quais os resultados globais alcançados com a implementação da ação:</b></p> <table border="0"> <tr> <td>Melhoria do ambiente em sala de aula (turma do aluno)</td> <td><u>SIM</u></td> <td>POUCO</td> <td>NADA</td> </tr> <tr> <td>Melhoria das aprendizagens sociais?</td> <td><u>SIM</u></td> <td>POUCO</td> <td>NADA</td> </tr> <tr> <td>Melhoria das aprendizagens académicas?</td> <td><u>SIM</u></td> <td>POUCO</td> <td>NADA</td> </tr> <tr> <td>Melhoria dos resultados dos alunos alvo?</td> <td><u>SIM</u></td> <td>POUCO</td> <td>NADA</td> </tr> </table>	Melhoria do ambiente em sala de aula (turma do aluno)	<u>SIM</u>	POUCO	NADA	Melhoria das aprendizagens sociais?	<u>SIM</u>	POUCO	NADA	Melhoria das aprendizagens académicas?	<u>SIM</u>	POUCO	NADA	Melhoria dos resultados dos alunos alvo?	<u>SIM</u>	POUCO	NADA
Melhoria do ambiente em sala de aula (turma do aluno)	<u>SIM</u>	POUCO	NADA														
Melhoria das aprendizagens sociais?	<u>SIM</u>	POUCO	NADA														
Melhoria das aprendizagens académicas?	<u>SIM</u>	POUCO	NADA														
Melhoria dos resultados dos alunos alvo?	<u>SIM</u>	POUCO	NADA														
<p><b>MUDANÇAS NECESSÁRIAS AO NÍVEL DAS PRÁTICAS</b> (de modo a melhorar a atitude de alunos e pais/EE)</p>																	
<p><b>Dinâmicas</b></p>	<p><b>Quais as mudanças a introduzir no futuro?</b></p> <p>Educação Social, Psicologia e Serviço Social – privilegiar uma intervenção precoce com os alunos/famílias; utilização de sociograma/s (técnica sociométrica) com os alunos, como forma de identificar e conhecer condições alvo de intervenção; ações de formação para professores e assistentes operacionais em temáticas identificadas pelos próprios como prioritárias, num formato dinâmico, de partilha, reflexão e debate; reforçar e alargar a atuação com grupo de pais, os programas de orientação parental (treino de competências parentais ajustados ao estágio desenvolvimental dos alunos); elaboração de materiais de monitorização e avaliação das atuações/intervenções mais ajustados.</p>																
<p><b>Recursos</b></p>	<p><b>Quais os recursos a adquirir e/ou produzir?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instrumentos psicométricos de avaliação;</li> <li>- Jogos didáticos;</li> <li>- Manuais psicopedagógicos, temáticos;</li> <li>- Materiais para a dinamização de sessões em turma e de recreios.</li> </ul>																

<p><b>Constrangimentos:</b></p>	<p><b>Que dificuldades foram sentidas na implementação e/ou monitorização da ação?</b></p> <p>(1) Relação com (alguns) alunos/famílias de etnia cigana, tendo em consideração especificidades culturais, falta de valorização escolar, entre outras;</p> <p>(2) Elevado número de situações de alunos alvo de avaliação e intervenção;</p> <p>(3) Em algumas situações, a tónica, numa intervenção intensiva, de natureza remediativa, ao invés de uma intervenção universal, de cariz promocional e preventivo;</p> <p>(4) Envolvimento dos pais/famílias em programas de orientação parental;</p> <p>(5) Espaços/"gabinetes", dadas condições éticas e deontológicas a considerar, particularmente, de privacidade e sigilo;</p> <p><b>O que foi feito para as ultrapassar?</b></p> <p>(1) Estreita colaboração com todos os agentes educativos internos que lidavam e acompanhavam os alunos/famílias, e entidades parceiras, das quais se destacam o Projeto B!Equal E8G e os técnicos de RSI;</p> <p>(2) Intervalos entre sessões, mais ou menos espaçados, tendo em consideração a situação apresentada;</p> <p>(3) Construção de um plano de intervenção tendo em consideração as características e necessidades dos alunos, envolvimento de todos os professores (PTT/DT, professores de Aac ou ATE, professor de educação especial...) que acompanhavam os alunos, por forma a criar as respostas consideradas essenciais para a prossecução de competências pessoais, sociais e académicas o mais ajustadas quanto possível. Reajustes sempre que julgados necessários;</p> <p>(4) Contactos diretos com os pais/famílias realizados pelos próprios técnicos e, também, com o apoio dos DT.</p> <p>De referir, a capacidade de flexibilidade, adaptação, resiliência, dos técnicos especializados.</p>
<p><b>REFLEXÃO CONJUNTA</b></p>	
<p><b>Grau de satisfação:</b></p>	<p><b>As sugestões de melhoria apresentadas individualmente foram analisadas na equipa interveniente?</b></p> <p><u>SEMPRE</u>      QUASE SEMPRE      RARAMENTE      NUNCA</p> <p><b>Que condições facilitaram o trabalho colaborativo dos técnicos especializados?</b></p> <p>A relação de proximidade entre todos os agentes educativos e o GMOE, que permite a identificação/sinalização imediata dos alunos/famílias para avaliação/acompanhamento, e a total disponibilidade e receptividade demonstrada para articularem e colaborarem com o GMOE.</p> <p><b>Qual o grau de satisfação face ao impacto das dinâmicas adotadas nas aprendizagens sociais dos alunos?</b></p> <p>MUITO BOM      <u>BOM</u>      SATISFATÓRIO      REDUZIDO</p> <p><b>Qual o grau de satisfação face ao impacto das dinâmicas adotadas nas competências parentais dos pais/EE sinalizados?</b></p> <p>MUITO BOM      BOM      <u>SATISFATÓRIO</u>      REDUZIDO</p>
<p><b>Grau de participação:</b></p>	<p><b>Foram promovidas sessões de trabalho colaborativo com docentes tendo em vista a intervenção junto de alunos ou pais?</b></p> <p>SEMPRE      <u>QUASE SEMPRE</u>      RARAMENTE      NUNCA</p>

	<p><b>Quais as evidências?</b> Contactos, reuniões, formais e/ou informais para partilha de informação, metodologias, estratégias, ajustadas a cada situação (individual, pequeno ou grande grupo/turma). Informações/relatórios desenvolvidos, presentes em ata do CD ou CT e no PIA.</p> <p><b>Foram produzidos, individualmente ou em equipa, recursos facilitadores do trabalho comum?</b> SEMPRE      <u>QUASE SEMPRE</u>      RARAMENTE      NUNCA</p> <p><b>Como avaliam o grau de participação dos docentes na definição das dinâmicas implementadas</b> <u>MUITO BOM/BOM</u>      SATISFATÓRIO      REDUZIDO</p>												
<p><b>Contributo da formação contínua e contextualizada:</b></p>	<p><b>No âmbito desta ação/medida, alguém beneficiou de formação fora do agrupamento?</b> <u>SIM</u>    NÃO</p> <p><b>Em caso afirmativo quantos técnicos fizeram formação?</b> Todos os técnicos.</p> <p><b>Essa formação foi partilhada com outros elementos da equipa?</b> SIM    <u>NÃO</u></p> <p><b>A equipa organizou-se em termos de autoformação, replicando/partilhando a formação realizada ou criando outras oportunidades de formação?</b> SIM      <u>NÃO</u></p> <p><b>Se foi partilhada, qual a modalidade adotada?</b> Não foi partilhada.</p> <p><b>Em caso afirmativo qual a formação replicada/partilhada ou criada?</b></p> <p><b>No próximo ano letivo é necessária formação na área da implementação da ação (a integrar no Plano de Capacitação/Formação)?</b></p> <table data-bbox="721 1066 1523 1192"> <tr> <td>Dinâmicas de trabalho com alunos:</td> <td><u>SIM</u></td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Dinâmicas de autorregulação das aprendizagens sociais:</td> <td><u>SIM</u></td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Recursos:</td> <td><u>SIM</u></td> <td>NÃO</td> </tr> <tr> <td>Outra. Qual?</td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	Dinâmicas de trabalho com alunos:	<u>SIM</u>	NÃO	Dinâmicas de autorregulação das aprendizagens sociais:	<u>SIM</u>	NÃO	Recursos:	<u>SIM</u>	NÃO	Outra. Qual?		
Dinâmicas de trabalho com alunos:	<u>SIM</u>	NÃO											
Dinâmicas de autorregulação das aprendizagens sociais:	<u>SIM</u>	NÃO											
Recursos:	<u>SIM</u>	NÃO											
Outra. Qual?													

Itens de preenchimento obrigatório:

<sup>1</sup> Indicar a designação da Ação TEIP do PPM 2020-2021. Exº (RE)Estruturar para Melhor Gerir, Espaços de Aprendizagem, Dinâmicas Participativas, Projetos Partilhados com Parceiros

<sup>2</sup> Indicar a medida. Exº Oficinas de Inglês (2º ciclo), etc.

<sup>3</sup> Item a preencher quando existe um grupo alvo de alunos.

O(a) Responsável pela execução da medida:

Analisado em reunião do Diretor com adjuntos em / /

Assinatura: \_\_\_\_\_

O Diretor: \_\_\_\_\_

Analisado em reunião da Equipa TEIP em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

O Diretor: \_\_\_\_\_ A Coordenadora TEIP: \_\_\_\_\_